

## EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, EDUCOMUNICAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL: INTERCONEXÕES EDUCACIONAIS

Valentina Lago Aragonés<sup>1</sup>; Bruno Cesar Ribeiro<sup>2</sup>; Taís Steffenello Ghisleni<sup>3</sup>

### RESUMO

Esse texto destaca a importância de esclarecer as diferenças entre educação midiática, educomunicação e letramento digital e faz parte de um projeto de pesquisa de iniciação científica. Busca contribuir para o fortalecimento dessas abordagens, esclarecendo suas diferenças e oportunizando políticas públicas e práticas educacionais. Vale ressaltar que ambos os campos visam promover habilidades críticas e participativas no uso da mídia e da tecnologia. A metodologia adotada é qualitativa e exploratória. Como resultados, podemos dizer que a educação midiática enfoca o acesso e a análise crítica da informação em todos os formatos, enquanto a educomunicação favorece a expressão e a participação democrática, e o letramento digital desenvolve habilidades práticas para lidar com tecnologias.

**Palavras-chave:** Ensino; Tecnologia; Competências de Mídia.

### ABSTRACT

This text highlights the importance of clarifying the differences between media education, educommunication and digital literacy and is part of a scientific initiation research project. It pursuits to contribute to consolidate these approaches, clarifying their differences and promoting public policies and educational practices. It is worth foregrounding that both fields aim to promote critical and participatory skills in the use of media and technology. The adopted methodologies were qualitative and exploratory. As results it can be said that media education focuses on access and critical analysis of information in all formats while educommunication promotes expression and democratic participation therefor digital literacy develops practical skills to deal with technologies.

**Keywords:** Education; Technology; Media Skills.

**Eixo Temático:** Educação, Cultura e Comunicação (ECC).

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Franciscana. Bolsista Probiic UFN. E-mail: valentinaalago@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre. Professor no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Franciscana.. E-mail: brunocribeiro01@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora. Professora no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Franciscana. E-mail: taisghisleni@yahoo.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

A educação midiática e a educomunicação são campos emergentes de estudo e prática que buscam compreender e promover o uso crítico, criativo e participativo dos meios de comunicação e das tecnologias digitais na sociedade. Ambas as abordagens reconhecem o papel fundamental da mídia e da tecnologia na formação da cultura, da cidadania e da aprendizagem, e propõe estratégias pedagógicas que visam desenvolver as competências midiáticas e comunicativas dos indivíduos e dos grupos sociais. No entanto, apesar de suas afinidades e convergências, existem também diferenças e tensões entre os conceitos, as metodologias e as finalidades da educação midiática e da educomunicação.

Entendemos a educação midiática como o "conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos", desde os impressos até os digitais (Instituto Palavra Aberta, 2023). De acordo com Ferrari, Machado e Ochs (2020), o conceito de Educação Midiática engloba um conjunto de competências para "acessar, interpretar, produzir e participar de forma reflexiva no ambiente informativo e de mídia", com o objetivo de abranger todos os seus locais e manifestações, sejam eles físicos e impressos ou digitais.

E, conforme Soares (2003), a educomunicação não representa uma nova disciplina, mas sim um novo paradigma em processo de construção, composto por diversas outras categorias analíticas. Deve ser compreendida como uma práxis social com uma lógica própria. Diante disso, consideramos que a era digital trouxe um ambiente informacional e midiático complexo e em constante evolução.

Nesse contexto, torna-se fundamental que os indivíduos desenvolvam habilidades que os capacitem a acessar, analisar, criar e participar criticamente desse ambiente. Para Buckingham (2010, p.39), "as escolas podem desempenhar um papel proativo, ao apresentar tanto perspectivas críticas quanto oportunidades de participação em relação à nova mídia". Sendo assim, a educação midiática e a educomunicação emergem como abordagens que visam capacitar os sujeitos sociais a navegar neste ambiente de maneira crítica, participativa e consciente.

A crescente influência da mídia e das tecnologias de comunicação na sociedade atual exige uma abordagem educacional que promova o desenvolvimento

de habilidades de mídia e a conscientização sobre o controle da produção e disseminação da informação. Além disso, a educomunicação propõe a construção de espaços comunicativos democráticos nos contextos educacionais, incentivando o protagonismo dos sujeitos sociais e o exercício do direito universal à expressão. Wilson et. al. (2013, p. 18) informam que “diversas definições ou conceitos de educação em alfabetização midiática e alfabetização informacional [por exemplo] apontam para competências que enfatizam o desenvolvimento de habilidades a partir de investigações e a capacidade de engajamento significativo junto às mídias e aos canais de informação independentemente das tecnologias usadas”.

Estamos desenvolvendo um projeto de pesquisa que busca contribuir para o fortalecimento dessas abordagens, bem como esclarecer a diferença entre termos relacionados, como Educação para as Mídias, Mídia-educação, Alfabetização Digital, Letramento Digital e Multiletramento. E, conforme salientam Wilson et. al. (2013), à medida que os professores adquirirem mais conhecimento sobre o real significado de cada termo, eles irão se familiarizar com os termos. Muitas dessas terminologias continuam sendo objeto de discussão e são aplicadas de maneiras distintas, dependendo do contexto profissional ou da prática cultural das comunidades às quais pertencem seus usuários.

De forma geral, o projeto tem a intenção de contribuir para o avanço do conhecimento científico sobre esses campos, bem como para o fortalecimento das políticas públicas e das práticas educacionais que promovem a educação midiática e a educomunicação no Brasil e no mundo. E nesta etapa nosso **objetivo** é esclarecer a diferença entre os termos educação midiática, educomunicação, e letramento digital, estabelecendo suas respectivas áreas de atuação e contribuições para a formação de sujeitos críticos e participativos.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa, método exploratório e levantamento bibliográfico, e de acordo com Godoy (1995), esse método possibilita ao investigador propor estudos com diferentes enfoques, a partir da imaginação e criatividade.

A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, que consistiu em descrever os conceitos de educação midiática, educomunicação e letramento digital.

Consultamos fontes acadêmicas, como livros, artigos científicos e materiais especializados, a fim de obter um embasamento teórico sólido e abrangente sobre esses conceitos.

Com base em revisão bibliográfica, realizamos uma análise comparativa dos conceitos treinados, destacando suas diferenças e áreas de atuação. Essa análise permitiu compreender melhor as nuances e inter-relações entre os termos, fornecendo uma base conceitual clara necessária para dar andamento ao projeto (MICHEL, 2015).

### **3. ANÁLISE COMPARATIVA DOS CONCEITOS: EDUCAÇÃO MIDIÁTICA, EDUCOMUNICAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL**

Nesta seção, serão apresentadas definições e um breve contexto para os seguintes conceitos no âmbito da educação e da comunicação: Educação Midiática, Educomunicação e Letramento Digital. Esses termos desempenham um papel crucial na compreensão das dinâmicas contemporâneas da sociedade da informação, explorando como indivíduos e comunidades interagem com a mídia, a tecnologia e as diversas formas de informação disponíveis na era digital. Ao compreender esses conceitos e seus significados, podemos lançar luz sobre a importância crescente da competência midiática e digital na formação de cidadãos informados e participativos em um mundo cada vez mais conectado e mediado pela tecnologia.

#### **Educação Midiática**

Daniela Machado (2023), coordenadora do EducaMídia, programa de educação midiática do Instituto Palavra Aberta, explica que a educação midiática passou por uma evolução ao longo do tempo, migrando de uma ênfase inicial na proteção contra a violência nos anos 1970 para a incorporação de novos temas desde então. Este processo representa um ciclo contínuo de desenvolvimento. Embora não seja uma solução definitiva para todos os problemas, a educação midiática é considerada um componente essencial em um conjunto mais amplo de políticas públicas, iniciativas empresariais, sociedade civil e ações individuais, que devem ser combinados para promover um ambiente informacional mais saudável.

Para Buckingham (2010), a Educação Midiática representa uma perspectiva crítica voltada para o desenvolvimento de habilidades e aptidões relacionadas à compreensão e criação de conteúdo midiático, além de estimular a reflexão sobre o papel desempenhado pela mídia na sociedade. Esta abordagem engloba uma visão abrangente do letramento midiático, que não se limita apenas a aspectos técnicos, mas também engloba a capacidade de uma análise crítica das mensagens midiáticas e a habilidade de se expressar de maneira criativa e responsável através desses meios.

Michelle Ciulla Lipkin, diretora-executiva da Namle<sup>4</sup> explica que “o propósito da educação midiática é ajudar as pessoas de todas as idades a desenvolver o hábito da interrogação (das informações) e as habilidades de expressão necessárias para que sejam pensadores críticos, comunicadores eficazes e cidadãos ativos” (Lipkin, apud Machado, 2023, online).

Segundo o conceito utilizado por Ferrari, Machado e Ochs (2020, p. 27) a Educação midiática é “o conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica e reflexiva do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos – dos impressos aos digitais”, em outras palavras as autoras, apresentam educação midiática como conjunto de habilidades para ler, escrever e participar (3 eixos) de maneira crítica, cívica e democrática no campo midiático. Outro fator importante é que a “Educação Midiática não é uma disciplina para ensinar, mas um jeito diferente de ensinar todas as disciplinas” (Ferrari; Machado; Ochs, 2020, p. 61).

Elisa Tobias (2021, online), analista de comunicação do Instituto Palavra Aberta, reforça que “a educação midiática desenvolve habilidades como a análise crítica da mídia, a cidadania digital, a participação cívica, a fluência digital, a autoexpressão e o letramento da informação”. Ainda segundo a educadora (2011), a educação midiática envolve uma capacidade crítica de compreender e participar ativamente no mundo digital. Com a avalanche de informações disponíveis atualmente, é essencial não apenas consumir, mas também interpretar com interesse,

---

<sup>4</sup> A Namle (National Association for Media Literacy Education) é a principal associação do setor da Educação Midiática nos Estados Unidos e atua desde 1997.

autoria e contexto. Além disso, é importante dominar ferramentas e linguagens para ter uma voz significativa no ambiente midiático.

Resumindo, a educação midiática se concentra na capacidade de compreender, analisar criticamente e criar conteúdo midiático. Seu objetivo principal é desenvolver o pensamento crítico em relação à mídia, ajudando as pessoas a entender como a mídia influencia a sociedade e como podem participar de forma consciente e ativa no ambiente midiático. Envolve o desenvolvimento de habilidades para acessar, avaliar e utilizar informações e mídias de maneira responsável.

### **Educomunicação**

A Educomunicação é uma abordagem que busca aprimorar a capacidade de expressão de crianças e adolescentes, permitindo o poder transformador da comunicação e a importância de dar voz a grupos frequentemente sub-representados. Essa abordagem está intimamente relacionada à Educação Midiática, uma vez que utiliza práticas da educação midiática para promover o entendimento e a ética no uso das mídias digitais. Ao mesmo tempo, a Educação Midiática se beneficia da Educomunicação, estimulando a autoexpressão de crianças e jovens, capacitando-os para uma participação plena na sociedade.

De acordo com a ABPEducom (2023), a educomunicação é uma abordagem orientada para práticas sociais e educacionais cujo objetivo central é promover e consolidar ambientes comunicativos abertos e democráticos em contextos educacionais. Isso é progresso por meio da gestão colaborativa e solidária dos recursos relacionados à comunicação, incluindo linguagens e tecnologias. Isso, por sua vez, fortalece o papel ativo das pessoas na sociedade e permite que elas exerçam efetivamente seu direito universal à expressão.

A educomunicação visa integrar a comunicação com a educação. Segundo Ismar de Oliveira Soares (2011), da Universidade de São Paulo (USP), esse campo engloba a educação para a mídia, o uso das mídias na educação, a produção de conteúdos educativos, a gestão democrática das mídias e a prática experimental do conceito. Ela promove o diálogo, a participação e a criatividade, dando aos alunos um papel central na criação de mídia em ambientes educacionais formais e informais.

A educomunicação busca a transformação social ao integrar educação e comunicação, promovendo projetos colaborativos que questionam como a comunicação ocorre e defendendo o direito universal à comunicação e à expressão. Esses temas são essenciais para a educação midiática, que amplia esses objetivos para lidar com a sociedade hiperconectada de hoje. É um momento de união de esforços, conceitos e conhecimentos para enfrentar os desafios da desinformação e outras características específicas à democracia (TOBIAS, 2021).

Resumindo, a Educomunicação é um campo mais amplo que abrange a integração da educação e da comunicação. Ela enfatiza a comunicação como uma ferramenta de aprendizagem e a educação como uma forma de fortalecer a capacidade de expressão. Busca promover a comunicação como uma habilidade fundamental para a vida e para a participação cidadã, abrangendo não apenas a mídia tradicional, mas também a comunicação digital e a produção de conteúdo.

### **Letramento Digital**

O letramento digital envolve o desenvolvimento da habilidade essencial para a seleção e emprego de ferramentas e aparelhos digitais, abrangendo desde o manejo preciso de dispositivos como o mouse e o teclado até a compreensão de conceitos como a natureza e o funcionamento de códigos. Isso compreende também o entendimento das tecnologias de informação e comunicação (Ferrari; Machado; Ochs, 2021). O letramento digital implica na aquisição de aptidões que permitem identificar, escolher e utilizar novas ferramentas e aplicativos à medida que as necessidades surgem no ambiente digital em constante evolução. Já Buzato (2006, p. 4) define letramento digital são práticas sociais e culturais que têm sentidos específicos e finalidades específicas dentro de um grupo social, ajudam a manter a coesão e a identidade do grupo, e são aprendidas em eventos coletivos de uso da leitura e escrita, e por isso são diferentes em diferentes contextos sócio-culturais.

Para Soares (2006) O conceito de letramento pode ser abordado a partir de duas perspectivas distintas, com fundamentos diferentes: uma perspectiva liberal e progressista, de caráter pragmático, e outra perspectiva revolucionária. A interpretação liberal e progressista está relacionada ao conjunto de habilidades necessárias para se "funcionar" adequadamente em contextos sociais que envolvem

leitura e escrita, conforme enfatizado pela autora. Essa abordagem é considerada neutra e deu origem ao conceito de "letramento funcional". De acordo com essa perspectiva, o domínio das habilidades de leitura e escrita deve ser suficiente para que um indivíduo possa se integrar à sociedade e, por exemplo, manter-se empregado. Nessa concepção, o letramento é visto como uma ferramenta neutra que o indivíduo utiliza em práticas sociais específicas quando necessário.

Resumindo, o letramento digital refere-se à capacidade de usar as tecnologias digitais de forma eficaz e responsável, incluindo a compreensão de como navegar na internet, avaliar informações online e proteger a privacidade. Está relacionado à aquisição de habilidades técnicas e à compreensão das implicações sociais, éticas e legais do uso da tecnologia digital.

**Quadro 01:** Principais características dos conceitos estudados

CONCEITO	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTRIBUIÇÕES
Educação Midiática	A educação midiática concentra-se na compreensão crítica dos meios de comunicação, incluindo a análise de conteúdo, fontes de informação e a influência da mídia na sociedade.	A educação midiática capacita os indivíduos a analisar criticamente a mídia, considerar a manipulação da informação e tomar decisões informadas. Isso promove o pensamento crítico, a cidadania ativa e a capacidade de navegar no ambiente midiático com discernimento.
Educomunicação	A educomunicação busca integrar a comunicação com a educação, enfatizando a criação de conteúdo, a expressão e a participação ativa dos indivíduos em processos comunicativos.	A educomunicação empodera os sujeitos, permitindo que eles se tornem produtores ativos de mídia, promovendo a criatividade, a transmissão e a voz própria. Isso contribui para a construção de identidades sólidas e o fortalecimento do diálogo em contextos educacionais e sociais.
Letramento digital	O letramento digital concentra-se nas habilidades práticas relacionadas ao uso eficaz das tecnologias digitais, incluindo a navegação na internet, a avaliação de informações online e a segurança online.	O letramento digital é essencial para capacitar os indivíduos a funcionar eficazmente na sociedade digital contemporânea. Isso inclui a capacidade de usar ferramentas digitais, compreender as implicações éticas e legais e proteger a privacidade online.

**Fonte:** Adaptado de Instituto Palavra Aberta (2023).

Embora haja sobreposições com a Educação Midiática e a Educomunicação, o Letramento Digital tem um foco mais específico nas habilidades relacionadas à tecnologia. Em resumo, a Educação Midiática se concentra na compreensão e análise crítica da mídia, a Educomunicação abrange a integração da educação e da comunicação em um sentido mais amplo, e o Letramento Digital se concentra especificamente nas habilidades permitidas para utilizar a tecnologia digital de maneira eficaz e responsável.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A distinção entre educação midiática, educomunicação e letramento digital é fundamental para entender como essas áreas abordam diferentes aspectos da formação de sujeitos críticos e participativos em um mundo cada vez mais digital e midiático. Cada uma dessas abordagens desempenha um papel importante na promoção da alfabetização midiática, da participação cidadã e da capacitação digital.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Franciscana e ao Laboratório de Pesquisa em Comunicação.

#### REFERÊNCIAS

ABPEDUCOM - Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação, 2023. Disponível em: <https://abpeducom.org.br/> Acesso em: 11 set. 2023.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010. Disponível em: [https://www.ufrgs.br/edu\\_realidade/](https://www.ufrgs.br/edu_realidade/) Acesso em: 12 jul.2023.

BUZATO, M. E. K. **Letramento e Inclusão na Era da Linguagem Digital**. IEL/UNICAMP, Março de 2006

FERRARI, A. C.; MACHADO, D.; OCHS, M. **Guia da Educação Midiática**. 1.ed. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 20-29, 1995.



INSTITUTO PALAVRA ABERTA. **O que é Educação Midiática.** Disponível em: <https://educamidia.org.br/educacao-midiatica>. Acesso em: 27 jun. 2023.

MACHADO, D. Os mandamentos da educação midiática. **Instituto Palavra Aberta.** 02/06/2023. Disponível em: <https://www.palavraaberta.org.br/artigo/os-mandamentos-da-educacao-midiatica> Acesso em: 14 set. 2023.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SOARES, I. de O. **Educomunicação:** o conceito, o profissional, a aplicação : contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011. Acesso em: 11 set. 2023.

SOARES, I. de O. Entrevista com Ismar de Oliveira Soares: A Educomunicação. **Novos Olhares**, n. 12, p. 35-41, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/51389>. Acesso em: 17 jul. 2023.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TOBIAS, Elias. Como a educomunicação e a educação midiática se relacionam? **Instituto Palavra Aberta.** 19/04/2021. Disponível em: <https://www.palavraaberta.org.br/artigo/como-a-educomunicacao-e-a-educacao-midiatica-se-relacionam> Acesso em: 14 set. 2023.

WILSON, C. et. al. **Alfabetização midiática e informacional:** currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.